

UMA FLORESTA DIFERENTE: ROSILENE LUDUVICO

A floresta da artista Rosilene Luduvico tem tudo, tem alegria, melancolia, frio e calor, vento, mormaço, melancolia, muita luz e muita beleza, mas só não tem gente. Uma floresta sem pessoas. Uma floresta que Rosilene carrega dentro de si, memória e lembranças do seu lugar de origem nas montanhas do estado do Espírito Santo quando ela sonhava descobrir o que estaria atrás das mesmas.

A floresta de hoje que Luduvico produz é permeada por delicadas pinceladas e uma sensação de mudança através dos ventos sem direção.

A artista é silenciosa assim como a sua pintura que nos leva a um outro tempo, um tempo de respiração mais calma e de observações mais lentas, bem diferente do mundo de agora e das florestas de hoje.

Uma das características da artista é o seu caráter nômade de fazer longas residências e pesquisar os lugares e territórios onde esta.

A artista não deixa nada para o acaso. Tudo é muito bem pensado, desenhado e planejado?

Numa pesquisa com restauradores alemães ha dez anos Luduvico prepara as suas telas com diferentes gredas e cola de coelho para conseguir uma pintura altamente cheia de luz.

10 pinturas a óleo sobre linho serão expostas na Galeria Cassia Bomeny sendo 5 de 0.31m x 0.39m e mais 5 de 1.15m x 0.90m. Todas as obras foram produzidas no seu ateliê em Dusseldorf na Alemanha onde a artista vive e trabalha. Residente nesta cidade desde 2002 onde cursou a famosa Academia de Dusseldorf,

Luduvico é representada na Europa pela Galeria Michael Zink. Que acaba de inaugurar a nova Galeria em Waldkirchen.

Expondo pela primeira vez no Rio de Janeiro, a artista ja fez um individual no Museu Vale em 2019 e recentemente outra individual na Galeria do Palacio

Anchieta, sede do atual governo do ES. Em 2013 convidada por (Tereza de Arruda?) a participar da Bienal de Curitiba.

Esta nas coleções privadas e instituições publicas tais como Coleção Philara em Dusseldorf, Coleção Goetz em Munique, Colecao Olbricht em Berlim, Vangi Escultura Jardim Museo em Shizuoka no Japao.

Ao concluir os seus estudos na Academia de Dusseldorf Rosilene Luduvico começa a fazer varias Residencias Artísticas pelo mundo. Desde a total isolamento como por

exemplo na Floresta da Baviera para o Harlem em Nova Yorke, Paris, Londres, ou recentemente na montanha Clematis no Oka no Japão.

O que mais a encanta é o desconhecido, a floresta e a solidão?